

ATA DA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2009 DO CONSELHO DELIBERATIVO DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL – FIOPREV. Em 21 de maio de 2009, reuniu-se na sede do FioPrev, à Avenida Brasil, 4.036, 3º andar, Manguinhos, Rio de Janeiro, em primeira convocação às 9h e em segunda convocação às 9h e 30min, o Conselho Deliberativo (CD) da entidade, presentes os conselheiros Hayne Felipe da Silva, Alex Príncipe, Leila Mello, Claudia Parente, Maria Amália do Nascimento, Sônia Aparecida Freitas, presentes ainda o Diretor-Superintendente do FioPrev, Carlos Magno Ramos, o Diretor Administrativo e Financeiro, Jacques Mendes Meyohas, o Diretor de Previdência, Halan Harlens Pacheco de Moraes, o Diretor de Assistência, João Barbosa, a Assessora de Comunicação, Lucia Santa Cruz e a Assistente Administrativo, Rosangela Bernardo da Silva que secretariou esta reunião.

PAUTA DA REUNIÃO: 1) Assuntos para deliberações do Conselho Deliberativo: 1.1. Convalidação do Orçamento do FioPrev de 2008; 1.2. Aprovação do Orçamento de 2009; 1.3. Critérios de cálculo da remuneração da Diretoria Executiva; 1.4. Devolução do Empréstimo da Fiotec; 1.5. Memorial sobre contrato da Visitação Médica; 1.6. Proposta de serviços jurídicos/atuariais para regularização do Plano RJU junto à SPC; 1.7. Estatuto da Caixa de Assistência Fiosaúde. 2) Assuntos para informes da Diretoria Executiva: 2.1. Reajuste dos benefícios de aposentadoria pagos pelo FioPrev; 2.2. Contas do FioSaúde em 2009. 3) Assuntos Gerais.

RESUMO DA REUNIÃO: 1.1. **Convalidação do orçamento do FioPrev de 2008** – O CD convalidou o orçamento 2008. 1.2. **Aprovação do Orçamento de 2009** – Este item ficou como pauta da próxima reunião. 1.3. **Critérios de Cálculo da Remuneração da DE** - O Conselho aprovou o aumento do teto do Diretor Superintendente para R\$ 16.000,00 e o dos demais diretores para R\$ 13.900,00 a partir de janeiro/09, e que a remuneração deve considerar o bruto, com dedução dos reembolsos. E, na divisão da Caixa de Assistência voltam a discutir o assunto. 1.4 . – **Devolução do Empréstimo Fiotec** – O CD ratificou a devolução de R\$ 2.500.000,00 ao Fiotec. 1.5. **Memorial sobre contratação da Visitação Médica** – O CD advertiu as diretorias da época, Administrativo e Financeira, de Assistência e Superintendência, com exceção do Halan Harlens que assumiu o cargo a partir de janeiro/2009. 1.6. **Proposta de serviços jurídicos/atuariais para regularização do Plano RJU junto à SPC** - O CD sugeriu ao

Halan que fizesse uma outra pesquisa para apresentação de mais empresas e maiores opções de orçamento e que fosse solicitado à Junqueira de Carvalho, Murgel e Brito Consultores Associados um desdobramento dos serviços e dos valores. **1.7. Estatuto da Caixa de Assistência FioSaúde** - O CD aprovou as alterações e solicitou que após o retorno do Estatuto da Patrocinadora, ele seja reapresentado ao CD antes de ser enviado para a ANS. **2.1. Reajuste dos benefícios de aposentadoria pagos pelo FioPrev** – O Diretor de Previdência fez uma explanação sobre esse item. O CD solicitou ao Diretor que preparasse uma planilha detalhada para ser apresentada na próxima reunião. **2.2. Contas do FioSaúde em 2009** – Jacques Meyohas apresentou a situação do plano e informou que existe a projeção de déficit caso o FioPrev não receba a receita prevista.

O presidente do Conselho Deliberativo iniciou a reunião sugerindo a elaboração de um calendário de reuniões do Colegiado e propôs a terceira semana de cada mês. Hayne solicitou que a secretária da Superintendência fizesse um contato com todos os Conselheiros para verificar o melhor dia da terceira semana de junho para a realização da próxima reunião. Dando prosseguimento, passaram para o subitem **1.1. Convalidação do Orçamento do FioPrev de 2008** – Como a maioria do Conselheiros não estava presente, Hayne sugeriu que a reunião tivesse como base a deliberação sobre os assuntos que demandam resolução a curto prazo. Tomando para si a palavra, Carlos Magno comentou sobre a necessidade de aprovação do orçamento de 2008 como forma de validar o trabalho que foi acompanhado pelo Conselho Fiscal. Carlos Magno explicou que apesar da execução do orçamento de 2008, não houve a aprovação formal do CD porque aguardavam a definição da suplementação orçamentária para o FioSaúde. Hayne propôs que fosse adotado o mesmo procedimento utilizado no convênio do FioSaúde para o qual o procurador da Fiocruz sugeriu o uso da convalidação. A proposta foi aprovada pelos Conselheiros que convalidaram o orçamento de 2008, assim como a sua execução. **1.2. Aprovação do Orçamento de 2009** – O CD decidiu discutir o orçamento de 2009 na próxima reunião. **1.3. Critérios de Cálculo da Remuneração da Diretoria Executiva** – Carlos Magno relatou que a auditoria da Fiocruz tem questionado o procedimento de cálculo dos honorários correspondentes aos cargos de diretoria. O Diretor Superintendente explicou que a metodologia de cálculo estabelece um teto, sendo o honorário, no caso do ocupante do cargo ser servidor ativo da Fiocruz, equivalente à diferença entre a remuneração recebida da Patrocinadora e o teto. Se o ocupante fosse empregado do FioPrev ou aposentado, os honorários teriam valor igual

ao teto. Os auditores questionam a remuneração considerada no cálculo, pois entendem que as vantagens pessoais devem compor a remuneração. Carlos Magno informou que a Audin sugeriu que se fosse utilizado a gratificação de DAS como base de cálculo dos honorários da Diretoria Executiva. Jacques Meyohas disse que o uso do DAS impede a limitação das despesas, pois os custos da Fiocruz com a cessão do servidor são ressarcidos. Carlos Magno resumiu dizendo que as pendências são o teto e quais rubricas deveriam compor a remuneração. Hayne disse que na sua opinião, a Audin entendeu que o FioPrev utilizou um “abate teto” onde não existe o “abate teto”, pois na realidade quando se trabalha desta forma você acaba pagando mais do que deveria. Carlos Magno informou que para definir o valor do teto considera o mercado das entidades de previdência complementar fechada e tem a preocupação de trabalhar com o limite de 10% das receitas para a despesa administrativa. O Conselho aprovou o aumento do teto do Diretor Superintendente para R\$ 16.000,00 e o dos demais diretores para R\$ 13.900,00 a partir de janeiro/09, e que a remuneração deve considerar o bruto, com dedução dos reembolsos. E, na divisão da Caixa de Assistência voltam a discutir o assunto. **Item 1.4 - Empréstimo do Fiotec** - Carlos Magno fez um resumo dessa negociação. Ele disse que o FioPrev solicitou ao Fiotec uma doação sendo que, o Fiotec atendeu como se fosse um empréstimo, o que ocasionou um impasse, pois o FioPrev não está autorizado a contrair empréstimos. O Diretor Superintendente disse que o dinheiro foi devolvido sem oneração, mas que o CD necessita aprovar essa transação formalmente. O CD ratificou a devolução dos R\$ 2.500.000,00 para o Fiotec. **Item 1.5. Memorial sobre Contrato Visitação Médica** - Carlos Magno resumiu o fato ocorrido em relação à Visitação Médica. Ele disse que na data de assinatura do contrato, a Visitação Médica ainda não possuía o CNPJ, fato constatado pelo Conselho Fiscal que encaminhou o assunto para deliberação do CD. Carlos Magno informou que o Dr. João Barbosa já concluiu o memorial sobre o processo de contratação. Tomando para si a palavra, Hayne disse que, como na época do ocorrido não estavam de posse do memorial, o CD deliberou por uma advertência. Hayne enfatizou que realmente o FioPrev cometeu um erro, mas o que estava em pauta no momento era saber se houve dolo e prejuízo. O Diretor Administrativo e Financeiro esclareceu que o pagamento só foi realizado quando a empresa já estava regularizada. O Diretor de Previdência, Halan Harlens, informou também que o primeiro pagamento realizado foi retroativo aos meses anteriores à regularização. Maria Amália questionou como ficou o memorial. Respondendo ao questionamento da Conselheira, Carlos Magno fez uma breve

apresentação do memorial. Hayne disse que em relação a esse assunto, a punição já havia sido definida, mas estava pendente para qual Diretoria. O presidente do CD concluiu que, como não houve dolo nem prejuízo para o FioPrev, o CD iria punir com advertência as diretorias da época, Administrativo e Financeira, de Assistência e Superintendência, com exceção do Halan Harlens que assumiu o cargo a partir de janeiro/2009.

1.6. Proposta de serviços Jurídicos/Atuariais para Regularização do Plano RJU junto à SPC – Carlos Magno informou que o FioPrev encontra-se em processo de tentativa de regularização do plano BD-RJU junto à Secretaria de Previdência Complementar e apresentou duas propostas de escritórios jurídicos, o Junqueira de Carvalho, Murgel e Brito Consultores Associados cujo corpo de profissionais possui bastante experiência com a situação do RJU e, o escritório do Dr. Adacir Reis, que também conhece bem a questão do BD-RJU. Carlos Magno informou que as duas propostas de serviços consistem em um levantamento, chamado de precificação, de todas as contas envolvidas no plano e o objetivo é que com base neste levantamento seja elaborada uma proposta a SPC para solucionar a pendência. Tomando para si a palavra, o Diretor de Previdência apresentou detalhadamente as propostas das empresas jurídicas. Halan explicou que a empresa do Dr. Adacir Reis trata apenas da parte jurídica, o que não atende totalmente o objetivo do FioPrev, e apresenta um valor de R\$ 180.000,00 de custo. Quanto a outra proposta, Halan disse que é mais completa com precificação total e custa R\$ 192.000,00. O CD sugeriu ao Halan que fizesse uma outra pesquisa para apresentação de mais empresas e maiores opções de orçamento e que fosse solicitado à Junqueira de Carvalho, Murgel e Brito Consultores Associados um desdobramento dos serviços e dos valores.

1.7. Estatuto da Caixa de Assistência FIOSAÚDE – Carlos Magno fez uma apresentação do Estatuto que já havia sido aprovado pelo CD, mas que no momento da homologação pela Fiocruz houve alterações pela Procuradoria que fez algumas sugestões de melhoria. O CD aprovou as alterações e solicitou que após o retorno do Estatuto da Patrocinadora, ele seja reapresentado ao CD antes de ser enviado para a ANS. Dando continuidade à pauta, Carlos Magno solicita ao Halan que faça uma explicação sobre o próximo item.

2.1. Reajuste dos Benefícios de Aposentadoria pagos pelo FioPrev. Halan Harlens informou há duas situações de reajuste de aposentadoria, a anterior e a posterior a Emenda nº 41 que estabelece que o reajuste tem que ser pelo INP-C. Halan disse que atuarialmente não se considera esse tipo de reajuste posterior a Emenda, pois não tem paridade e informou que o FioPrev possui um parecer do advogado que entende que não foi aumento salarial, mas sim um

reenquadramento e que não deveria ser repassado aos servidores. Halan advertiu que o reajuste, em média de 30%, se aplicado sobre os benefícios, terá um impacto não previsto nas reservas matemáticas do plano BD-RJU. O presidente do CD sugeriu trazer esse item como pauta da próxima reunião e solicitou ao Halan que faça uma apresentação de quanto iria onerar o plano. **2.2.Contas do FioSaúde 2009** – Jacques Meyohas apresentou uma planilha com a situação do plano de saúde até abril e informou que as despesas comportavam-se bem, mas as receitas foram bem menores que a previsão porque o repasse da Patrocinadora está menor que o esperado. Jacques informou que existe a projeção de déficit caso o FioPrev não receba a receita prevista. Dando prosseguimento à reunião, o presidente do Conselho colocou a palavra à disposição, e como dela ninguém quisesse fazer uso, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a quarta reunião extraordinária de 2009 do Conselho Deliberativo do FioPrev. Seguem-se as assinaturas: